



## RECUPERAÇÃO SUBSTANCIAL DA ECONOMIA PORTUGUESA NO 3º TRIMESTRE

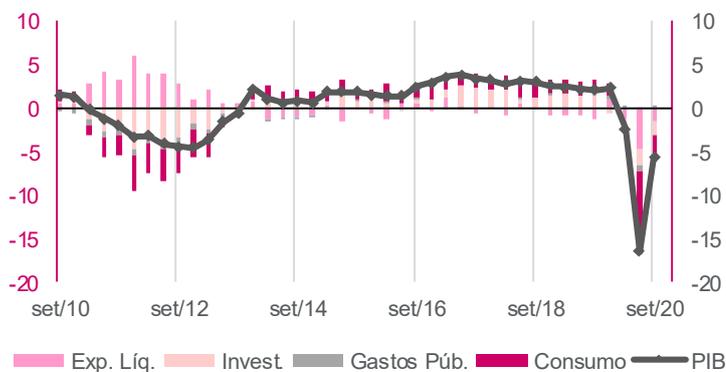


**No terceiro trimestre o ritmo de queda do PIB português abrandou significativamente.** Após a queda histórica de -16,4% no segundo trimestre, nos três meses seguintes o PIB registou uma contração homóloga de -5,7%, beneficiando do levantamento gradual das medidas restritivas à atividade económica. Do lado da procura, salienta-se (i) a melhoria muito significativa do consumo privado, impulsionado pela compra de bens duradouros; (ii) o crescimento de 5,9% do investimento em construção; (iii) e o desempenho favorável das exportações de bens, que caíram apenas 2,8%, comparativamente com -32,6% no trimestre anterior. Em termos agregados, a evolução das várias componentes saldou-se num contributo da procura interna para o PIB de -4,0 p.p e de -1.6 p.p. da procura externa líquida, que comparam, respetivamente, com -11,8 p.p. e -4,6 p.p., no segundo trimestre. Em cadeia, o PIB cresceu 13,3%, praticamente anulando a queda de -13,9% do período anterior. No entanto, o PIB registado nos primeiros nove meses do ano encontra-se ainda 8,2% abaixo do nível observado em igual período do ano anterior.

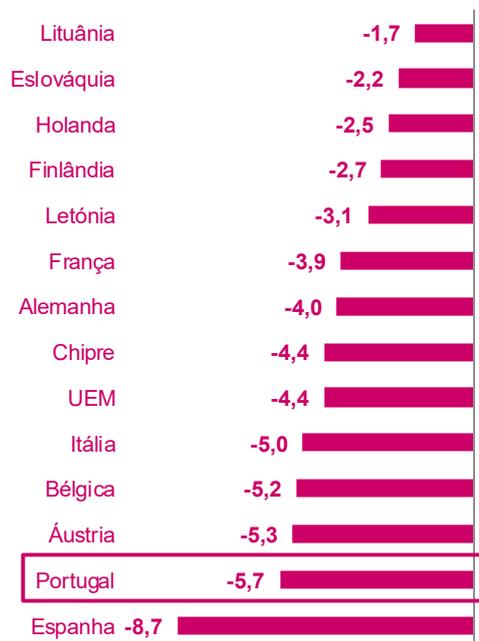


**No quarto trimestre é expectável que a atividade económica volte a ser penalizada pela reintrodução de medidas de contenção da pandemia,** porém, em muito menor magnitude do que o verificado no segundo trimestre.

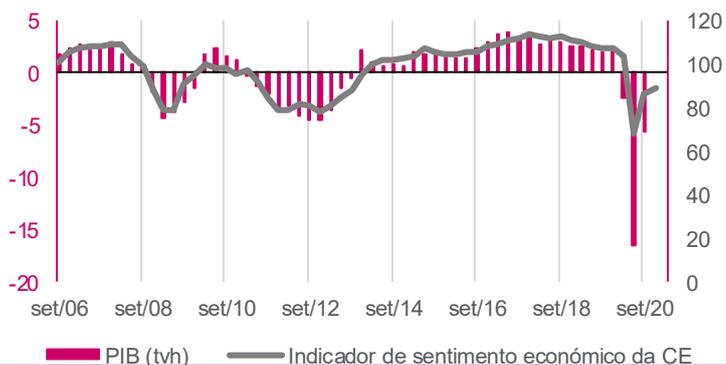
### CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



### CRESCIMENTO DO PIB NA UEM – 3ºT 2020 (tvh)



### PIB VS INDICADOR SENTIMENTO ECONÓMICO DA CE



NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Grécia e Irlanda).

Fonte: **INE - Contas Nacionais Trimestrais**; Eurostat; Datastream; Millennium bcp